

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS - PB



HOSPITAL VETERINÁRIO

PROCESSO SELETIVO PARA PÓS-GRADUAÇÃO
***Lato Sensu* – RESIDÊNCIA MÉDICA VETERINÁRIA**
(VAGAS REMANESCENTES)

ATENÇÃO: Escreva no espaço indicado na sua FOLHA DE RESPOSTAS com sua caligrafia usual, a seguinte frase:

"Ser veterinário é cuidar da saúde dos animais e, sobretudo, amá-los"

DIA - 10/04/2022

CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM MEDICINA VETERINÁRIA**

HOSPITAL VETERINÁRIO

CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

GABARITO DO CANDIDATO

01	11	21	31
02	12	22	32
03	13	23	33
04	14	24	34
05	15	25	35
06	16	26	36
07	17	27	37
08	18	28	38
09	19	29	39
10	20	30	40

CLÍNICA E CIRURGIA DE GRANDES ANIMAIS

01) Foi atendido na Clínica Médica de Grandes Animais da UFCG um potro, da raça quarto de milha, que apresentava distensão abdominal, sinais de cólica como inquietação, episódios de contrações abdominais, gemidos e cauda erguida. Após exame clínico foi constatada má-formação de reto e ânus. Com base no diagnóstico, assinale a(s) sentença(s) incorreta(s), faça o somatório dos pontos e assinale a alternativa que corresponde a pontuação correta.

- (2) Afecção relativamente frequente em potros, de caráter congênito, que impede a eliminação do mecônio e defecações consecutivas.
- (4) Caracteriza-se por uma imperfuração do orifício anal acompanhada, as vezes, por uma oclusão da ampola retal, que pode terminar em fundo de saco a uma distância variável em relação ao ânus.
- (6) Potros portadores desta má-formação nascem e se alimentam normalmente até as primeiras 24 horas.
- (8) Além de apresentar a imperfuração anal, potras sempre apresentam fístula reto-vaginal. Nestas circunstâncias, haverá eliminação de fezes através da vagina.
- (10) O tratamento é exclusivamente cirúrgico e deve ser feito o mais rápido possível para se evitar as complicações de autointoxicação e morte.
- (12) Em situações em que há a ocorrência de fístula reto-vaginal, torna-se necessária a reparação da comunicação por meio da ablação do trajeto fistuloso e a recomposição, tanto da parede do reto, quanto da vagina.

- a) 6
- b) 8
- c) 10
- d) 12
- e) 14

02) Foi atendida na Clínica de Grandes Animais uma égua SRD de 8 anos de idade com lesões crostosas distribuídas pelo corpo e alopecia em áreas despigmentadas do corpo.

Sobre fotossensibilização ou (dermatite solar) equino, assinale a alternativa incorreta.

- a) A fotossensibilização hepatógena secundária, desenvolve-se pela ação da filoteritina, esta acumula-se nos tecidos, atingindo níveis cutâneos que tornam a pele sensível a luz.
- b) Clinicamente, a fotossensibilização manifesta-se em regiões despigmentadas do corpo do animal, principalmente no focinho, narinas, pálpebras, pavilhão auricular e boletos.
- c) Os primeiros sinais clínicos manifestam-se por eritema seguido de edema e discreto prurido, os casos mais graves podem evoluir para pápula, piodermite e necrose da pele.
- d) O diagnóstico é estabelecido pela apresentação clínica do processo, e a possibilidade de ingestão de agentes fotodinâmicos, além de provas de função hepática, como AST e CK.
- e) O tratamento local poderá ser realizado com pomadas contendo corticoides associados a neomicina, sendo prudente a administração de antibioticoterapia sistêmica quando se tem instalada uma piodermite.

03) As doenças musculoesqueléticas dos equinos são frequentes na rotina clínica.

Sobre azotúria em equinos assinale a alternativa incorreta.

- a) É uma afecção que causa grave destruição muscular em cavalos excessivamente alimentados com dietas ricas em carboidratos e proteínas.
- b) Pode aparecer poucos minutos após o exercício, com manifestações desde fadiga muscular, rigidez a locomoção, incoordenação motora, dor e tremores musculares.
- c) O ácido láctico circulando na corrente sanguínea leva ao desequilíbrio ácido-base, responsável pela acidose metabólica que desencadeia aumento da frequência cardíaca, respiratória e congestão das conjuntivas.
- d) O ácido láctico acumulado nos músculos destrói as células liberando grande quantidade de mioglobina, que é filtrada através dos rins, dando a cor característica a urina.
- e) A sequela mais grave da liberação de mioglobina são as lesões produzidas nos túbulos renais durante a filtração, causando nefrolitíase que pode levar o animal a morte por insuficiência renal.

04) As doenças do sistema locomotor de equinos são frequentes na rotina clínica, em especial quando trata-se de animais de esporte. Sobre artrite em equinos, marque as alternativas corretas, faça o somatório dos pontos e assinale a alternativa que corresponde a pontuação correta.

(02) Uma articulação acometida por processo asséptico, apresenta inflamação aguda da membrana sinovial e aumento da produção de líquido sinovial com baixa concentração de ácido hialurônico.

(04) As artrites primárias ocorrem como consequência de traumas diretos e ferimentos com penetração de microrganismos, e/ou de corpos estranhos no interior da articulação.

(06) As artrites secundárias podem ser resultantes de má-conformação óssea, apromos irregulares, deficiências nutricionais, superalimentação, osteocondrite dissecante, pneumonias por *Rhodococcus equi*, e infecção do cordão umbilical.

(08) A sintomatologia geral das artrites se caracteriza pela deformação, que é o aumento de volume da articulação, hipertermia local, dor a palpação, e claudicação.

(10) Quanto ao tipo, as artrites podem ser classificadas como: 1. Artrite serosa, 2. Artrite infecciosa, 3. Artrite degenerativa e 4. Artrite anquilosante.

(12) Os potros, embora menos frequentemente, podem apresentar um tipo de artrite denominada Artrite Raquítica, decorrente de distúrbios metabólicos devidos a deficiente ingestão e metabolização de Ca, P, Cu, Zn.

- a) 20
- b) 26
- c) 30
- d) 32
- e) 42

05) Foi atendido na Clínica de Grandes Animais do Hospital Veterinário Prof. Dr. Ivon Macedo Tabosa um equino macho quarto de milha de 12 anos com histórico de claudicação após uma vaquejada que havia ocorrido há 45 dias. De acordo com o proprietário alguns dias após o torneio o animal começou a “mancar”, retrata que iniciou um tratamento, o animal apresentou melhora, mas após finalizar a medicação voltou a “mancar”. Após exames realizados diagnosticou-se que o paciente apresentava tendinite. Em relação à doença, todas as afirmativas são corretas, EXCETO:

a) Acomete principalmente os tendões flexores e suas bainhas sinoviais dos membros anteriores dos cavalos de sela e tração, e dos membros posteriores dos cavalos de corrida.

b) A causa determinante mais comum da tendinite é o esforço exagerado de extensão sobre os tendões causando distensão das fibras que podem apresentar rupturas parciais.

c) Dentre os fatores predisponentes pode-se destacar: a. Treinamentos forçados e inadequados b. Fadiga muscular após longas corridas ou caminhadas. c. Ferrageamento impróprio. d. Trabalho precoce.

d) O diagnóstico baseia-se na apresentação clínica e na região atingida, confirmada por exames complementares com Raios-X; ultrasonografia; tendogramas e termografia.

e) O tratamento deve levar em consideração se o processo se encontra na fase aguda ou crônica.

06) A pododermatite asséptica difusa acontece com frequência como complicação secundária a outras enfermidades como cólicas e endometrites. Sobre a doença, assinale a alternativa que contém as afirmações corretas.

- () É definida classicamente como um processo inflamatório que atinge o tecido laminar dos pés.
- () Raramente o processo acomete um só membro, sendo mais frequente nos dois anteriores e ocasionalmente nos quatro.
- () A forma aguda caracteriza-se pelo aparecimento brusco dos sinais, predominando os sinais de dor a locomoção.
- () Os padrões de comportamento locomotor do cavalo na fase aguda podem ser classificados em 4 graus.
- () Baseando-se nas manifestações motoras, dor e infecção podal, a fase crônica pode ser classificada em: 5 graus.

- a) V V V F F
- b) V V V F V
- c) F F V F V
- d) V F V F V
- e) V V V V V

07) Foi atendida na Clínica de Grandes Animais do Hospital Veterinário uma égua com histórico de perda de apetite e de peso progressivo, seguido de aumento de volume na face e presença de secreção nasal. Proprietário relatou que sua égua recebeu todas as vacinas e que é criada de forma semiextensiva. Após exame geral e da cavidade oral observou-se fratura dentária, o exame radiográfico revelou alteração nos seios paranasais e frontais sugestivas de sinusite em decorrência da fratura do segundo pré-molar. Sobre sinusite em equinos todas as assertivas estão corretas. Exceto:

- De acordo com a etiopatogenia, as sinusites podem ser classificadas como primárias e secundárias.
- Sinusites primárias são decorrentes de infecções do trato respiratório anterior, causadas frequentemente por *S. equi* e *S. zooepidemicus*, sendo mais rara a ocorrência do granuloma estafilocócico (botriomicose).
- As sinusites secundárias são causadas por dentes fraturados, deslocamentos dentários, mal-posicionamento dentário, leões da coroa ou qualquer processo periodontal que culmine em alvéolo-periostite.
- As sinusites terciárias são decorrentes de processos tumorais benignos e malignos, ou traumas abertos com fraturas ósseas que podem evoluir para comprometimento dos seios.
- A forma mais severa de comprometimento dentário com evolução para sinusite é a pulpíte secundária a infecção de fratura dentária longitudinal completa, ou de necrose de cimento.

08) Foi atendido na Clínica Médica de Grandes Animais da UFCG um cavalo de 3,5 anos sem histórico de vacinação, que após ser castrado por um prático apresentou marcha rígida, cauda em bandeira, orelhas eretas; membranas nictitantes protrusivas e em espasmo tetânico, "tremendo" quando o animal era estimulado. Sobre a doença em questão assinale a alternativa errada.

- O animal pode continuar a comer e beber nos estágios iniciais, mas a apreensão dos alimentos logo fica dificultada pela tetania dos músculos masseteres.
- Com a progressão da doença, a marcha pode estar impedida devido à rigidez dos músculos e o cavalo adota uma postura de "cavalete" ou "cavalo de pau".
- O diagnóstico é extremamente simples e se baseia, sobretudo na apresentação clínica da doença.
- Em casos onde a respiração é muito rápida e superficial devido a acidose, deve-se utilizar bicarbonato de sódio a 5 a 10%, lentamente, na dose de 0,5 ml/kg, pela via venosa.
- O tratamento específico é feito com antitoxina ou soro antitetânico de alto título. Injetando-se o soro antitetânico na dose de 5.000 UI pela via intramuscular profunda.

09) Foi atendido no Hospital Veterinário um cavalo de vaquejada com histórico de diminuição da performance. O proprietário relatou que o cavalo estava cansando muito rápido e ficando ofegante após as provas. Durante o exame percebeu-se um pico febril de 41,5°C, foi feito hemograma onde revelou anemia e presença de B equi e B caballi. Sobre babesiose equina assinale a alternativa incorreta.

- Ocasionalmente, pode desencadear crise de desconforto abdominal agudo pela irritação causada pela bilirrubina depositada na serosa do trato gastrintérico e pelo edema da parede intestinal.
- Nos casos mais graves os animais adultos podem ficar imóveis, relutantes para movimentar-se e alguns chegam a permanecer em decúbito esternal ou lateral, não respondendo quando estimulados.
- Os animais mais velhos apresentam sinais mais evidentes, manifestando intensa icterícia, fraqueza e petéquias nas mucosas.
- As fezes em todos os doentes podem estar cobertas de muco e raramente apresentam estrias de sangue.
- Ocorre grande eliminação de urina, sendo que nas infecções por *B. equi* não são raras as ocorrências de hemoglobinúria.

10) Foi atendida no Hospital Veterinário uma égua de 7 anos com histórico de cólica há 3 dias. O proprietário relatou que administrou Banamine e 3 litros de soro na veia, que a égua apresentou melhora mas voltou a piorar. Em relação a esta doença, analise as afirmações a seguir:

- Os sinais clínicos de compactação alimentar do cólon incluem rápido aparecimento de cólicas intensas, mas que normalmente são bem controladas com analgésicos.
- O diagnóstico de compactação alimentar é baseado na palpação retal de uma massa firme nos grandes cólons.
- A compactação alimentar dos grandes cólons ocorre em locais de redução no diâmetro luminal, como a flexura pélvica e o cólon dorsal direito.
- A cirurgia está indicada se a compactação contínua sem resolução, a dor torna-se incontrolável, ou ocorre extensa distensão gasosa do cólon.

Estão CORRETAS as afirmativas

- I, II e III apenas
- I, III e IV apenas
- II, III e IV apenas
- II e IV apenas
- I, II, III e IV

11) Foi atendido na Clínica Médica de Grandes Animais da UFCG um potro que apresentava extensão e rigidez do MPD ao caminhar. Após exame clínico foi diagnosticado deslocamento dorsal da patela. Sobre a doença assinala a alternativa incorreta.

- a) O deslocamento pode ser temporário ou permanente, dependendo do grau de comprometimento das estruturas articulares.
- b) O animal fica impossibilitado de fletir o membro, mantendo-o em hiperextensão e, ao caminhar, arrasta a pinça no solo.
- c) Ao se palpar a articulação femorotibiopatelar, observa-se tensão exagerada do ligamento medial e médio.
- d) É considerado uma afecção da articulação femorotibiopatelar de origem traumática.
- e) O único tratamento eficaz e definitivo para resolver o problema é a desmotomia do ligamento patelar medial.

12) Foi atendido na Clínica Médica de Grandes Animais da UFCG um cavalo quarto de milha de 9 anos de idade com histórico de apresentar diminuição na performance durante as vaquejadas e emitir fortes ruídos “roncos” durante as provas. Sem entender o que estava acontecendo o proprietário decidiu trazê-lo ao hospital veterinário. Após realização do exame, e endoscopia, constatou-se paralisia completa da cartilagem aritenóide. Sobre a doença em questão assinala a alternativa incorreta.

- a) Nos graus mais leves da doença, com atendimento precoce o tratamento pode ser conservador. Quanto ao tratamento cirúrgico, há diversas técnicas para a resolução do ruído e da asfixia, entretanto, nenhuma delas é capaz de reparar definitivamente as funções normais da laringe.
- b) A técnica menos complexa, e que em situações de emergência respiratória pode salvar a vida do cavalo é a traqueotomia ou traqueostomia com aplicação do traqueotubo.
- c) A corpectomia realizada através de equipamento de raios laser ou através da laringotomia, é ineficaz em eliminar o ruído respiratório anormal em cavalos portadores de Grau I da doença.
- d) A associação das técnicas de aritenopexia com a ventriculectomia tem proporcionado os melhores resultados reparativos quanto a eliminação do ruído respiratório e a recuperação da performance atlética do cavalo.
- e) As técnicas de reinervação da laringe por transposição de nervo, para sobre o músculo cricoaritenóideo dorsal atrofiado não proporcionam resultados satisfatórios devido a atrofia irreversível do músculo.

13) Foi atendido na Clínica Médica de Grandes Animais da UFCG um cavalo quarto de milha de 4 anos de idade. O proprietário relatou que ele era “roncoi” e queria fazer a cirurgia porque tinha temperamento agressivo. Após realização do exame percebeu-se ausência de testículos no saco escrotal, por meio do exame ultrassonográfico foram observados na cavidade e foi instituído o tratamento cirúrgico. Sobre as opções de tratamento para essa condição assinala a alternativa correta.

- I - A orquiectomia pode ser feita pela via inguinal ou pré-inguinal.
- II - A orquiectomia pode ser feita pela via pré-púbica, paramediana ou paraprepuical.
- III - A orquiectomia pode ser feita pela fossa paralombar ou por cirurgia trans-endoscópica.
- IV - Tratamentos hormonais produzem nos equinos os mesmos resultados obtidos na criptorquidia no homem.

- a) Apenas I está certa
- b) Apenas II está certa
- c) Apenas III está certa
- d) Apenas IV está certa
- e) Apenas I, II, III estão certas

14) A laparotomia exploratória é uma técnica amplamente utilizada na clínica de equinos, em especial nos quadros de síndrome cólica de resolução cirúrgica. Durante a laparotomia exploratória algumas estruturas não podem ser exteriorizadas do abdome. Assinala a alternativa que corrobora com essa afirmação.

- a) Duodeno
- b) Jejuno
- c) Ceco
- d) Flexura pélvica
- e) Cólon menor

15) Foi atendido no Hospital Veterinário um equino com sintomatologia de síndrome cólica. Ao exame ultrassonográfico foram observadas alterações sugestivas de encarceramento nefroesplênico. Nessa condição clínica qual tratamento é desaconselhado:

- a) Tratamento clínico, utilizando fenilefrina, objetivando à contração esplênica.
- b) Tratamento clínico, com administração de óleo mineral via sonda nasogástrica, para estimular o peristaltismo e reposicionar o cólon.
- c) Tratamento cirúrgico, com laparotomia exploratória, para reposicionar o cólon esquerdo.
- d) Tratamento clínico, por meio de manobra de rolagem do animal, para desfazer o encarceramento.
- e) Tratamento clínico, utilizando adrenalina (10mg/450kg em 50 ml de solução fisiológica em 5 minutos de infusão), em seguida por o animal para trotar cerca de 30 minutos.

16) “A colostragem adequada é um dos aspectos mais importantes para o sucesso na criação de fêmeas leiteiras de reposição e, conseqüentemente, para evolução genética dos rebanhos. A transformação de bezerras em vacas está associada à inúmeros eventos. No entanto, se a colostragem não for bem feita, as taxas de mortalidade sobem e as bezerras que sobrevivem não se tornam vacas de alta produção, devido à ocorrência de doenças e às baixas taxas de crescimento normalmente observadas (Bittar, 2020)”. Sobre as novas recomendações no protocolo de colostragem de bezerros neonatos, todas as alternativas estão incorretas, exceto:

- a) O colostro deve ter como característica qualitativa a concentração média de 15mg/mL de IgG.
- b) Se o colostro possui uma concentração acima de 100.000 UFC/ml o tempo em que ocorrerá a primeira ingestão, não irá interferir quanto a absorção intestinal de imunoglobulinas.
- c) O bezerro deve ingerir um volume de 10% de peso vivo de colostro nas primeiras 12 horas de vida e este colostro deve possuir como característica qualitativa a concentração máxima de 100g de IgG.
- d) A primeira ingestão de colostro deve ser nas primeiras duas horas após o nascimento (volume recomendado 10% de peso vivo), além disso os bezerros devem receber um segundo volume de colostro (5% de peso vivo) no período de até 6 – 8 horas após o nascimento.
- e) A primeira ingestão de colostro deve ser nas primeiras 2 horas após o nascimento (volume de 15% do peso vivo) e este colostro deve ter como características qualitativas concentração de IgG abaixo de 200g.

17) Enfermidade que acomete mais bovinos de raças europeias ou cruzas dessas, sua apresentação aguda é caracterizada por febre, anemia hemolítica, icterícia, hemoglobinúria e morte. Além disso, pode ocorrer sequestro de eritrócitos parasitados nos capilares da substância cinzenta do encéfalo que pode provocar eventos químicos e imunológicos que induzem uma manifestação clínica distinta, caracterizada por sinais neurológicos como hiperexcitabilidade, convulsões, opistótono, coma e morte. Na necropsia, esta enfermidade pode ser confirmada pela lesão macroscópica característica, que é a coloração róseo-cereja da substância cinzenta do encéfalo. Marque a alternativa que contém o agente causador desta enfermidade e o tratamento recomendado:

- a) Babesia bovis; Diaceturato de diminazina (3 a 5mg/kg).
- b) Babesia bigemina; Oxitetraciclina (11mg/kg/SID/3 a 5 dias).
- c) Anaplasma marginale; Dipropionato de imidocarb (1 a 3mg/kg).
- d) Trypanossoma vivax; Isometamidium (0,5 a 1,0 mg/kg).
- e) Babesia bovis; Oxitetraciclina (11mg/kg/SID/3 a 5 dias).

18) Marque a alternativa que corresponde a uma medida utilizada para retardar o aparecimento de resistência aos anti-helmínticos em propriedades de criação de caprinos e ovinos:

- a) Vermifugação supressiva.
- b) Vermifugação seletiva pelo teste Famacha.
- c) Vermifugação no período de seca.
- d) Vermifugar os animais e colocá-los em pastagens previamente desinfectadas.
- e) Troca frequente de vermífugo.

19) Em um rebanho de caprino que havia sido transferido há dois meses para uma área próximo a um açude, foi observado que alguns animais apresentavam cabeça baixa, depressão, balançar leve de cabeça (tremor de intenção) e incoordenação. Quando esses animais eram movimentados, os sinais clínicos se agravavam, observando-se tremores generalizados pelo corpo e os animais caíam no chão apresentando opistótono e nistagmo. Foram retirados da pastagem e colocados no curral. Vinte dias após serem colocados no curral observou-se que não haviam se recuperado totalmente ficando com sequelas neurológicas. A doença ocorreu no período de seca onde havia escassez de alimento. Um animal que estava mais grave morreu e no estudo histológico observou-se vacuolização de neurônios.

Marque a alternativa correta:

- a) A presença de sequela neurológica vinte dias após a retirada dos animais da pastagem sugere ser uma doença do armazenamento de oligossacarídeo provocada pela ingestão de Ipomoea carnea, planta que permanece verde o ano todo em áreas úmidas, mas que os animais a ingerem geralmente quando ocorre falta de alimento. Além disso, os animais só estavam a dois meses nesta pastagem.
- b) A presença de sequela neurológica vinte dias após a retirada dos animais da pastagem sugere ser uma doença do armazenamento de oligossacarídeo provocada pela ingestão de Ipomoea riedelii, planta palatável que permanece verde o ano todo.
- c) A presença de sequela neurológica vinte dias após a retirada dos animais da pastagem, sugere ser uma doença tremorgênica provocada pela ingestão de Ipomoea asarifolia, planta palatável que permanece verde o ano todo, e porque os animais já estão a mais de 30 dias na pastagem.
- d) A presença de sequela neurológica após a retirada dos animais da pastagem sugere ser uma doença do armazenamento de oligossacarídeo provocada pela ingestão de Ipomoea sericophylla, planta palatável que permanece verde o ano todo e que causa vacuolização de neurônios.
- e) Nenhuma das alternativas estão corretas.

20) Sobre avaliação do sistema nervoso em ruminantes, marque a alternativa incorreta:

- a) Nas síndromes cerebelares podemos encontrar ataxia cerebelar, hipermetria, espasticidade, tremores de intenção de cabeça e base ampla de apoio.
- b) Na intoxicação por closantel em pequenos ruminantes, encontraremos animais com cegueira e em midríase não responsiva, o que indica uma lesão anterior ao núcleo do nervo oculomotor, geralmente nos nervos ópticos até o quiasma óptico, que poderemos avaliar através do reflexo pupilar e capacidade visual.
- c) Lesões em cauda equina, frequentemente observada em ovinos após procedimentos de caudectomia que infeccionam, inicialmente apresentam diminuição do tônus do ânus, sensibilidade perineal e incontinência urinária, associada a alterações locomotoras evidenciadas desde começo do quadro clínico.
- d) A disfagia em ruminantes pode está relacionada a lesão dos nervos glossofaríngeo e vago.
- e) Lesões de Neurônio Motor Inferior levam à diminuição da movimentação voluntária (denominada de paresia) ou ausência de movimentação voluntária (paralisia). Isto acontece, pois as informações não chegam ao músculo.

21) As plantas que contêm glicosídeo cianogênico são muito utilizadas na alimentação dos ruminantes, seja na forma de feno, silagem, administração dos tubérculos ou mesmo como volumoso. Para evitar intoxicação por essas plantas, para cada planta existe um manejo adequado. Nesse sentido marque a alternativa correta.

- a) Para prevenir a intoxicação por maniçoba deve-se evitar o acesso dos animais a grandes quantidades da planta no campo, e em caso de fazer feno ou silagem, as folhas devem ser colocadas para secar, sob uma lona em local ventilado por 3 dias, e revirar o material uma vez por dia, para a volatilização do ácido.
- b) Para prevenir a intoxicação por mandioca, os tubérculos devem ser passados na forrageira e deixados por 24 horas, sob uma lona em local ventilado, revirando o material uma vez por dia, para a volatilização do ácido.
- c) O manejo para o uso das cascas de mandioca na alimentação de ruminantes é semelhante ao utilizado para os tubérculos de mandioca.
- d) O sorgo não deve ser administrado aos animais na fase de brotação.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

22) O comportamento alimentar característico dos bovinos, os predispõem a ingestão acidental de corpos estranhos metálicos que se alojam no retículo e conseqüentemente, podem desenvolver a reticuloperitonite traumática, marque a alternativa correta sobre esta enfermidade:

- a) Todos os bovinos são responsivos as provas de dor (pinçamento da cernelha e pressão na região da xifóide no sentido dorsal) apresentando grunhido à respiração, independente da gravidade e se estão na fase aguda ou crônica da enfermidade.
- b) A abdominocentese pode ser valiosa se a peritonite não estiver muito bem localizada e deve ser realizada sempre no lado esquerdo, na porção ventral do abdômen.
- c) Pode ser observada acidose metabólica hipercalêmica e hiperclorêmica acentuada, presumivelmente porque o íleo adinâmico da peritonite pode afetar a motilidade abomasal e a reabsorção de secreções abomasais.
- d) Durante a necropsia, dificilmente o corpo estranho penetrante está presente na parede do retículo.
- e) Alguns bovinos desenvolvem síndrome de indigestão vagal por causa das aderências que se formam após a perfuração de corpo estranho, particularmente aquelas no retículo ventromedial.

23) Considere os aspectos epidemiológicos abaixo e os associe às doenças a que se referem. I- Doença de característica granulomatosa é causada principalmente por Mycobacterium bovis e em bovinos, a via de infecção mais frequente é a respiratória, embora possam ocorrer infecções pela via digestiva. II- A transmissão da doença se faz por contato com fetos abortados, placentas e descargas uterinas. III - Doença transmitida a bovinos por morcegos hematófagos e a sua estabilidade enzoótica em uma região está associada a fatores como condições climáticas favoráveis e a existência de abrigos naturais ou artificiais para os morcegos. A associação correta é:

- a) I – Tuberculose; II – Brucelose; III – Raiva.
- b) I – Raiva; II - Brucelose; III – Tuberculose.
- c) I – Tuberculose; II – Leucose Enzoótica Bovina; III – Brucelose.
- d) I – Leucose Enzoótica Bovina; II Babesiose; III – Tuberculose.
- e) I – Toxoplasmose; II – Leptospirose; III – Raiva.

24) Enfermidade causada pelo Herpes-vírus ovino-2 (OvHV-2), caracterizada clinicamente por febre, depressão, inapetência, descarga nasal e ocular, opacidade de córnea, sialorreia, lesões ulcerativas na cavidade oral e nasal, diarreia e linfadenopatia:

- a) Diarreia viral bovina b) Febre aftosa c) Febre catarral maligna d) Raiva e) Tétano

25) Assinale a alternativa correta em relação ao timpanismo em bovinos:

- a) O timpanismo primário é resultante da obstrução do esôfago, como consequência da ingestão de alimentos grosseiros.
 b) Uma das principais formas de diferenciar o timpanismo gasoso e o timpanismo espumoso é através da passagem de sonda orogástrica, sendo o rúmen facilmente esvaziado no timpanismo espumoso.
 c) O timpanismo primário é resultante da retenção de gás sem presença de muco.
 d) O timpanismo secundário pode ser resultante da indigestão vagal e hipocalcemia.
 e) O timpanismo primário é resultante da ingestão de alimentos ricos em saponinas e obstrução do esôfago.

26) Considerando a urolitíase em ruminantes avalie as proposições abaixo, marque “V” ou “F” e escolha a sequência correta:

- () A amputação do processo uretral, possui eficácia similar entre ovinos e bovinos;
 () A uretostomia perineal possui efetividade quando o local de obstrução é a flexura sigmóide;
 () A cistotomia deve ser associada a hidropulsão retrógrada;
 () O resultado da cistotomia não é afetado pelo quadro urêmico do animal.

- a) V, V, V, F b) F, F, F, F c) V, V, F, F d) V, F, F, F e) F, V, V, F

27) Uma fêmea bovina adulta deu entrada no HVU-UFMG, com quadro clínico digestório, após realizar exames chegou-se ao diagnóstico de intussuscepção. Optou-se pela laparotomia exploratória, observando-se intussuscepção jejunal, de aproximadamente 10 cm, que podia ser tracionada externamente a cavidade abdominal, causando interrupção do fluxo intestinal e com aparência desvitalizada. Marque a alternativa que contém o procedimento técnico mais indicado, visando a recuperação do animal.

- a) Enterectomia parcial do jejuno e enteroanastomose término-terminal do jejuno;
 b) Enterotomia antimesentérica do jejuno e enteroanastomose jejunal;
 c) Enterectomia total do jejuno e enteroanastomose látero-lateral, jejuno-cecal;
 d) Enterectomia parcial do jejuno e bypass jejuno-ruminal;
 e) Eutanásia do animal.

28) A sinusite é uma conhecida complicação da descorna cirúrgica, qual seio paranasal tem comunicação direta com o processo cornual:

- a) Maxilar b) Temporal c) Etmoidal d) Nasal e) Frontal

29) Marque a alternativa que contém dois compartimentos gástricos que podem ser acessados via ruminotomia:

- a) Rúmen e abomaso b) Abomaso e retículo c) Abomaso e omaso d) Rúmen e retículo e) Rúmen e ceco

30) Sobre hérnia marque “V” ou “F” e escolha a sequência correta.

- () Uma hérnia é formada por, anel, conteúdo e saco herniário;
 () As hérnias não redutíveis são classificadas como inflamada, encarcerada e estrangulada;
 () O padrão jaquetão está sempre indicado;
 () O ceco é a estrutura mais encontrada em hérnias encarceradas.

- a) V, V, V, V b) F, F, F, F c) V, V, F, F d) V, F, F, V e) V, V, V, F

SAÚDE PÚBLICA

31) A portaria de consolidação nº4, de 28 de setembro de 2017, dispõe sobre a consolidação das normas relacionadas aos sistemas e os subsistemas do Sistema Único de Saúde. Quanto ao disposto nesta portaria sobre os sistemas de vigilância em saúde, estes podem ser divididos em:

- a) Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
- b) Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados e o Sistema Nacional de Transplantes
- c) Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública e o Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados
- d) Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública
- e) Sistema Nacional de Sangue, Componentes e Derivados e o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária

32) Quanto ao anexo III, capítulo I, da portaria de consolidação nº4, que trata dos princípios gerais das ações e Serviços de Vigilância em Saúde. É sabido que as ações de Vigilância em Saúde abrangem toda a população brasileira e envolvem práticas e processos de trabalho. Com base nisto, podemos afirmar que algumas destas práticas são voltadas para:

- I - A vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis;
- II - A vigilância das doenças crônicas não transmissíveis, dos acidentes e violências;
- III - A vigilância de populações expostas a riscos ambientais em saúde;
- IV - A vigilância da saúde do trabalhador;
- V - Vigilância sanitária dos riscos decorrentes da produção e do uso de produtos, serviços e tecnologias de interesse a saúde.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Somente I, II, III e IV estão corretas
- b) Somente I, II e IV estão corretas
- c) Somente II e III estão corretas
- d) Todas estão corretas
- e) Somente II e V estão corretas

33) Ainda sobre a referida portaria (nº4), em seu anexo II, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB). Este é um conjunto de redes nacionais de laboratórios, organizadas em sub-redes, por agravos ou programas, de forma hierarquizada por grau de complexidade das atividades relacionadas à vigilância em saúde - compreendendo a vigilância epidemiológica e vigilância em saúde ambiental, vigilância sanitária e assistência médica. Quanto ao SISLAB, sabe-se que ele é constituído por quatro redes nacionais de laboratórios, sendo elas:

- I - Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica;
- II - Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância em Saúde Ambiental;
- III - Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância saúde do trabalhador;
- IV - Rede Nacional de Laboratórios de Assistência Médica de Alta Complexidade.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Somente I, II estão corretas
- b) Somente I, II e IV estão corretas
- c) Somente II e III estão corretas
- d) Todas estão corretas
- e) Somente II e IV estão corretas

34) A Lei nº 14.021, de 7 de julho de 2020 dispõe sobre medidas de proteção social para prevenção do contágio e da disseminação da Covid-19 nos territórios indígenas; cria o Plano Emergencial para Enfrentamento à Covid-19 nos territórios indígenas; estipula medidas de apoio às comunidades quilombolas, aos pescadores artesanais e aos demais povos e comunidades tradicionais para o enfrentamento à Covid-19; e altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, a fim de assegurar aporte de recursos adicionais nas situações emergenciais e de calamidade pública. O Artigo 5º trata da execução de ações específicas para garantir, com urgência e de forma gratuita e periódica, as seguintes estratégias, entre outras.

- I - Garantir o acesso a testes rápidos e RT-PCRs, a medicamentos e a equipamentos médicos adequados para identificar e combater a COVID-19 nos territórios indígenas;
- II - A contratação emergencial de profissionais da saúde para reforçar o apoio à saúde indígena;
- III - A construção emergencial de hospitais de campanha nos Municípios próximos das aldeias ou comunidades com maiores números de casos de contaminação por COVID-19;
- IV - O financiamento e construção de habitações para indígenas que sofreram impacto causado pela pandemia de COVID-19.

Marque a alternativa, CORRETA quanto as afirmativas verdadeiras e falsas:

- a) V, F, V, F
- b) F, V, V, V
- c) V, F, V, V
- d) V, V, F, V
- e) V, V, V, F

35) Ainda sobre a referida Lei (nº 14.021), em seu capítulo III, que trata da segurança alimentar e nutricional destas comunidades, fica instituída a garantia da segurança alimentar e nutricional aos povos indígenas, às comunidades quilombolas, aos pescadores artesanais e aos demais povos e comunidades tradicionais enquanto perdurar o estado de emergência decorrente da pandemia da Covid-19. Deste modo, analise as afirmações abaixo:

I - A União disponibilizará remédios, itens de proteção individual e materiais de higiene e de desinfecção, observados os protocolos de proteção dos profissionais e dos povos indígenas;

II - Os atos de distribuição de cestas básicas e de outros produtos relacionados às medidas de enfrentamento à Covid-19 nos territórios indígenas, nas comunidades quilombolas e nos territórios de pescadores artesanais e de povos e comunidades tradicionais serão realizados pelo Poder Público e entidades privadas, com a participação das comunidades interessadas;

III - A União garantirá suporte técnico e financeiro à produção dos povos indígenas, das comunidades quilombolas, dos pescadores artesanais e dos demais povos e comunidades tradicionais e ao escoamento da produção daqueles prejudicados em função da COVID-19, por meio da aquisição direta de alimentos no âmbito dos programas da agricultura familiar, assegurando a infraestrutura e a logística necessárias, de acordo com cada região.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Somente I e III estão corretas b) Somente I e II estão corretas c) Somente II e III estão corretas
d) Todas estão corretas e) Todas estão incorretas

36) A terceira edição do Guia de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde descreve o botulismo como uma doença neurológica grave, não contagiosa, resultante da ação de toxinas produzidas pela bactéria *Clostridium botulinum*, que se apresenta nas formas de botulismo alimentar, botulismo por ferimentos e botulismo intestinal e caracteriza-se por manifestações neurológicas e/ou gastrointestinais. Quanto ao seu modo de transmissão, os alimentos mais comumente envolvidos são:

I - Conservas vegetais, principalmente as artesanais (palmito, picles, pequi);

II - Produtos cárneos cozidos, curados e defumados de forma artesanal (salsicha, presunto, carne frita conservada em gordura – “carne de lata”);

III - Pescados defumados e in natura;

IV - Queijos e pasta de queijos;

V - Raramente, alimentos enlatados industrializados.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Alternativa I b) Alternativa II c) Alternativa III d) Alternativa IV e) Alternativa V

37) O Botulismo por ferimentos é uma das formas mais raras da doença e é ocasionado pela contaminação de ferimentos com *C. botulinum*, que, em condições de anaerobiose, assume a forma vegetativa e produz toxina in vivo. Sobre as principais portas de entrada para os esporos, marque a alternativa INCORRETA:

a) Esmagamento de membro

b) Infecções dentárias

c) Agulhas em usuários de drogas injetáveis

d) Uso terapêutico ou estético da toxina botulínica

e) Ferimentos em áreas profundas e muito vascularizadas

38) O mesmo Manual descreve a Febre tifoide como sendo uma doença bacteriana aguda, de distribuição mundial, associada a baixos níveis socioeconômicos, principalmente em áreas com precárias condições de saneamento, higiene pessoal e ambiental. Quanto ao agente etiológico causador desta enfermidade, assinale a alternativa CORRETA:

a) *Salmonella bongori*, sorotipo Typhi (S. Typhi), que se caracteriza por ser um bacilo gram-negativo da família Enterobacteriaceae

b) *Salmonella bongori*, sorotipo Typhi (S. Typhi), que se caracteriza por ser um bacilo gram-positivo da família Enterobacteriaceae

c) *Salmonella enterica*, sorotipo Typhi (S. Typhi), que se caracteriza por ser um bacilo gram-positivo da família Enterobacteriaceae

d) *Salmonella enterica*, sorotipo Typhi (S. Typhi), que se caracteriza por ser um bacilo gram-negativo da família Enterobacteriaceae

e) *Salmonella subterranea*, sorotipo Typhi (S. Typhi), que se caracteriza por ser um bacilo gram-negativo da família Enterobacteriaceae

39) O Manual de vigilância, prevenção e controle de zoonoses do Ministério da Saúde, dispõe sobre as normas técnicas e operacionais que nortearão as ações e os serviços públicos de saúde a serem desenvolvidos e executados no Brasil para a prevenção, a proteção e a promoção da saúde humana, quando do envolvimento de riscos de transmissão de zoonoses e de ocorrência de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de relevância para a saúde pública. Segundo suas diretrizes, a raiva é uma zoonose viral que se caracteriza como uma encefalite progressiva aguda e letalidade de aproximadamente 100%, considerando casos raros de cura. Quanto as ações de vigilância e prevenção da doença que devem ser executadas em áreas com circulação de variante do vírus rábico de animais silvestres, analise as afirmativas abaixo:

I - Realização de medidas de educação em saúde, com ênfase no cuidado para evitar contato com morcegos, tanto de pessoas como de cães e gatos, e no esclarecimento quanto à gravidade da doença e à disponibilidade de medidas de prevenção;

II - Em caso de adentramento de animais silvestres (saguís, guaxinins, canídeos silvestres, entre outros), avaliar a situação e, se necessário, contatar o órgão competente para a realização da eutanásia compulsória do animal. Orientar ainda as pessoas expostas a não manipularem o animal e para procurarem o atendimento médico para iniciar o tratamento pós-exposição;

III - Enviar amostras do sistema nervoso central (SNC) de cães e gatos (que tiveram contato com o animal silvestre suspeito) com sintomatologia compatível com a doença, que vierem a óbito ou que forem submetidos à eutanásia, para o laboratório de diagnóstico, e determinar, periodicamente, as áreas de risco. Esses procedimentos devem ser realizados por profissional habilitado, de acordo com técnicas de biossegurança e legislação vigente.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Somente I e III estão corretas
- b) Somente I e II estão corretas
- c) Somente II e III estão corretas
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

40) Ainda segundo o mesmo Manual, em relação as várias medidas de controle em áreas com circulação das variantes do vírus rábico de cães e gatos (AgV1 ou AgV2), analise as seguintes ações:

I – Em havendo um animal com diagnóstico clínico ou laboratorial positivo para raiva: deve-se realizar a investigação epidemiológica, o controle e o bloqueio de foco de cães e/ou gatos;

II – Realizar medidas de educação em saúde, focando a gravidade da doença; o cuidado com cães soltos e livres nas ruas, ferimentos causados por cão e gato e vacinação dos animais;

III - Em havendo um caso humano (por variante de cão ou gato), acompanhar a vigilância epidemiológica do caso e realizar a investigação epidemiológica para a quantificação de casos de animais, contatos e suspeitos;

IV – Realizar a vacinação antirrábica, em massa, de cães e gatos domiciliados;

V- Quaisquer cães ou gatos suspeitos de raiva devem ser observados por trinta dias em local adequado, isolado, com comida e água.

Com base nas afirmativas acima, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Somente I, II e V estão corretas
- b) Somente I, II e III estão corretas
- c) Somente II, III e V estão corretas
- d) Todas estão corretas
- e) Todas estão incorretas

RASCUNHO

IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome: _____ Carteira nº _____